

Cristãos, alegres jubilai

Letra e melodia: Martin Luther, 1523; arr.: I.F.

1. Cris - tãos, a - le - gres ju - bi - lai, fe - li - zes
com fé e com fer - vor can - tai, a Deus glo -

e - xul - tan - do; ri - fi - can - do. O que por nós fez o Se -

nhor, por seu di - vi - no, ex - cel - so a -

mor, cus - tou - lhe a próp - ria vi - da.

2. Fui prisioneiro de Satã, a noite me envolvia.
A minha vida, triste e vã, nas trevas se esvaía.
Abismo horrível me tragou,
o mal de mim se apoderou;
perdi-me no pecado.

3. As obras nunca poderão livrar-me do pecado.
O livre arbítrio tenta, em vão, guiar o condenado.
Horrível medo me assaltou,
ao desespero me levou,
lançando-me ao inferno.

4. O eterno Deus se apiedou de mim, o infortunado.
De sua graça se lembrou, voltou-se ao condenado.
O seu paterno coração
deu, para minha salvação,
o que há de mais precioso.

5. Ao Filho disse o Pai no céu:
"O tempo está chegado;
à terra desce, ó Filho meu, e salva o condenado!
Liberta-o de pecado e dor,
morrendo, sê-lhe o Redentor:
Que tenha nova vida!"

10. Tudo o que fiz e que ensinei, também o faz e ensina! Farei crescer a minha grei por minha luz divina.
A luz dos homens é falaz, enganadora é sua paz, confia em mim somente."

6. Obedeceu, de coração, o Filho ao Pai amado.
Tornou-se em tudo meu irmão, e, pobre e desprezado,
ele ocultou o seu poder
e um simples homem veio a ser:
Lutou por minha causa.

7. E disse, em sua compaixão: "A minha mão segura!
Alcançarás a salvação, eu venço a luta dura.
Pois eu sou teu, e tu és meu;
onde eu estou, terás o céu.
Nada há de separar-nos.

8. Derramarei o sangue meu, serei à cruz pregado,
somente em benefício teu; aceita-o, confiado!
Em inocência, hei de sofrer,
que possas vida eterna obter
e bem-aventurança.

9. Ao Pai no céu eu voltarei, porém, não te abandono:
O Espírito te enviarei do meu celeste trono.
Em todo o sofrimento e dor,
ampara-te o Consolador,
guiando-te à verdade.